

“RELATOS DO FRONT” REVELA A REALIDADE DA SEGURANÇA PÚBLICA DO BRASIL

Documentário de Renato Martins foi selecionado para participação nos Festivais Docs Barcelona 2018 (Latim Pitch), Competição principal do Festival do Rio 2018 (premiere Brasil), Mostra Internacional de Cinema de São Paulo 2018 e CPH:DOX – Copenhaguen 2019 (F:ACT AWARDS). Com produção da Jacqueline Filmes conta com a coprodução da Globo News, Globo Filmes, Canal Brasil, Syndrome Films e Film Pro.



Segurança pública, violência urbana, constantes e repetitivos problemas sociais. **Relatos do Front – Fragmentos de uma tragédia brasileira** é um longa-metragem documental sobre segurança pública no Brasil, focando especificamente na cidade do Rio de Janeiro.

O documentário oferece respostas a algumas perguntas fundamentais sobre a segurança pública. Através da humanização de personagens que só conhecemos das manchetes dos jornais, o filme oferece uma inteligência crítica e atualizada da questão mais importante e sensível do Brasil hoje. O documentário traz depoimentos como de um policial civil e de um ex-traficante que apesar de estarem de lados opostos desta guerra, concordam que está sendo administrada da pior maneira possível, pelos políticos que elegemos, com cada vez mais gente morrendo dos dois lados.

Trailer: Link: <https://vimeo.com/297202714>

Link para download de fotos: <https://we.tl/t-LJN3WMay8A>

Com direção de Renato Martins, produção da Jacqueline Filmes e coprodução da GloboNews, Globo Filmes, Canal Brasil, Film Pro e Syndrome Films em **Relatos do Front – Fragmentos de uma tragédia brasileira**, o público poderá ver diferentes lados e entender o cenário da segurança pública brasileira através dos relatos de pessoas que vivem ou viveram a rotina de combate entre tráfico de drogas e polícia, como mães que perderam seus filhos, ex-traficantes e policiais. No documentário, é ouvida a voz de quem vive quase que diariamente dentro desse conflito.

O conflito armado urbano atinge números de guerra. Só no ano de 2016 foram 61 mil homicídios. Esses relatos são misturados com outras entrevistas feitas com especialistas em segurança pública, juízes, psicóloga, desembargadores, jornalistas, moradores da favela, advogados, economistas, delegado, entre outros. Permitindo assim, ouvir alguns dos distintos pontos de vista da sociedade, deixando o espectador refletir sobre a política de segurança pública vigente nas últimas 3 décadas na cidade do Rio de Janeiro e suas consequências na vida da população.

No filme, abre-se também um debate sobre as estatísticas, os laços com a escravidão e o custo social e financeiro dessa política de segurança pública, sempre marcada pelo confronto. Remonta-se um pedaço da história do Brasil e nos perguntamos: “Queremos seguir mais 30 anos no mesmo caminho dos 30 que se passaram?”.

O filme “Relatos do Front – fragmentos de uma tragédia brasileira” pretende mostrar como as políticas de segurança pública se repetem ao longo dos anos sem muitas inovações e com pouca eficácia, questionando até mesmo a tão propagada política de “pacificação” que já foi testada por outros governos sem resultados efetivos. A sociedade em constante pânico com a crise na segurança pública, pressiona o governo por segurança e justiça, o que acaba desencadeando ações policiais pirotécnicas retratadas pela mídia, que dão uma falsa impressão de que o estado vence a guerra contra o crime.

O filme aponta também para o alto custo financeiro dessas políticas de segurança, avaliando a relação das contratações de novos policiais e aparatos para atender essa política de “tiro, porrada e bomba”, ao invés de preparar melhor a tropa policial com salários dignos, planos de carreira com benefícios e um sistema integrado de inteligência. Mostra-se que esse modelo vigente não traz resultados efetivos e satisfatórios para a população e aumenta, consideravelmente, o número de vítimas colaterais, a partir desses confrontos.

“É fundamental pararmos para discutir com maturidade, sem ódios ou vinganças, o problema que enfrentamos na segurança pública do país. Pois ele está diretamente ligado ao nosso passado escravocrata, de genocídio da população indígena e negra e de políticas públicas equivocadas que nos levaram às desigualdades sociais. Acredito que o momento seja de perdão e resgate, para decidirmos conjuntamente enquanto sociedade, como queremos viver os próximos 30 anos”, diz o diretor Renato Martins.

O documentário participou da Mostra Internacional de Cinema de SP 2018, no Festival do Rio 2018 (Première Brasil) e no CPH:DOX – Copenhagen 2019 (F: ACT AWARDS), além de ter sido selecionado para o festival Docs Barcelona 2018 para participação na categoria Latim Pitch, e conta com a coprodução da Globo News, Globo Filmes, Canal Brasil, Film Pro e Syndrome Films.

Ficha Técnica:

Direção: **Renato Martins**

Produção: **Jacqueline Filmes**

Coprodução: **Globo News / Globo Filmes / Canal Brasil / Film Pro / Syndrome Films**

Coprodutores: **Daniel Van Hoogstraten e Valentina Scanziani**

Produção Executiva: **Letícia de Souza, Matilde Villela e Renato Martins**

Argumento: **Renato Martins e Sergio Barata**

Roteiro: **Gabriel Pardal, Renato Martins e Sérgio Barata**

Edição: **Pedro Asbeg**

Direção de fotografia: **Manuel Águas**

Fotografia do front: **Jadson Marques**

Som direto: **Marcel Costa**

Trilha sonora original: **Roberto Schilling**

Desenho de som: **Waldir Xavier**

Edição de som: **Fernando Aranha**

Mixagem: **Bernardo Adeodato**

Duração: **100 min**

Sobre o diretor Renato Martins

Renato Martins é diretor, montador e produtor, formado em comunicação social. Com mais de 18 anos de experiência no mercado audiovisual, em 2012 abriu a produtora independente, Jacqueline Filmes. Renato é diretor de dois longas-metragem premiados no Brasil e exterior: **“Geraldinos”** e **“Carta para o Futuro”**, e de três curtas também premiados. Entre seus principais trabalhos como montador, estão os filmes: **“Tropa de Elite 2”**, **“Até que a sorte nos separe 2 e 3”**, **“Democracia em Preto e Branco”**, **“O Concurso”**, **“Os Desafinados”**, **“Quanto tempo o tempo tem”**, entre outros. Atualmente trabalha no desenvolvimento do seu primeiro longa de ficção, **“Caldo de Cana”**, e no lançamento do seu terceiro longa documentário **“Relatos do Front”**.